



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Interior

C3 MUNICÍPIOS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
01 e segunda-feira 02 de fevereiro de 2015

PAREDÕES DE SOM

Som alto vai parar no Ministério Público Estadual em Pirambu

Mércia Oliva

mercia@correiodesergipe.com

A exposição de som alto emitido pelas caixas de som embutidas em veículos leva o Ministério Público Estadual a realizar audiência pública para estabelecer regras para o bom convívio, em especial no período carnavalesco. A reunião aconteceu na Comarca de Pirambu e o promotor Jarbas Adelino realizou a audiência.

Ficou estabelecido que paredões e carros de som não podem ter volume superior a 50 decibéis pelo dia e 45 decibéis pela noite, conforme a recomendação de junho de 2014, que ficou mantida pelo promotor de Justiça. A recomendação também frisa que a população deve ser comunicada em geral, especialmente aos proprietários de veículos e estabelecimentos comerciais, que é totalmente proibida qualquer atividade ou conduta que provoque ruído superior a 50 decibéis durante o dia ou 45 decibéis no período da noite.

Ainda na recomendação, vigora que, se porventura existir abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos, ou qualquer modo com que possa perturbar o sossego alheio, poderá acar-



CASO NÃO HAJA COMPREENSÃO E BOM SENSO POR PARTE DOS PROPRIETÁRIOS DE SOM, FAZ-SE NECESSÁRIO O USO DO QUE DETERMINA A LEI

retar na prisão do infrator (artigo 42, do Decreto Lei 3.688/41 e 54, da Lei 9.605/98), sem prejuízo de outras consequências de ordem administrativa, inclusive a interdição do estabelecimento ou apreensão dos equipamentos, objeto da infração. "Caso não haja compreensão e o bom senso por parte dos proprietários de som, faz-se necessário fazer o uso do que determina a lei", pontuou.

Participaram da audiência o prefeito municipal de Pirambu, secretários e assessores da Prefeitura, além do comandante do Policiamento Militar do Interior, comandante do Pelotão da Polícia Ambiental e representantes da sociedade civil.